



Assistência de enfermagem na prevenção da depressão a gestante, parturiente e puerpéria.

Autor(res)

Vanessa Martins De Oliveira
Tatiane Aparecida Scardini
Rute Matilde Soares
Graciela Ferreira De Moraes Vieira
Laura Thalita Mota

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A maternidade é frequentemente retratada como um período de imensa alegria e realização. No entanto, para muitas mulheres, a chegada de um bebê pode vir acompanhada de desafios emocionais significativos. A depressão pós-parto, também conhecida como transtorno depressivo pós-parto, é uma condição de saúde mental que afeta um número considerável de mulheres após o nascimento de um filho.

Diferente da tristeza transitória a depressão pós-parto é uma condição mais persistente e grave que requer atenção e tratamento adequados para o bemestar da mãe, do bebê e de toda a família.

O papel do enfermeiro é de extrema importância, dar assistência do início da abertura do pré-natal, durante a gestação e após a gestação, ter a destreza de identificar a saúde mental da puérpera, principalmente nos primeiros dias do pós parto. Além da mudança no corpo, o esgotamento físico e emocional. seja ela familiar. Está associado a um grande problema de saúde pública no Brasil.

Objetivo

Enaltecer o papel do enfermeiro na assistência à saúde da mulher, gestante, parturiente e puérpera. Do início da abertura do pré-natal, as consultas de rotina pós parto.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados: Scielo e Ministério da saúde e portal do COFEN durante o mês de agosto de 2018 a 2025.



Foram utilizados critérios de inclusão nesta pesquisas para embasamento científico os artigos dos últimos 10 anos, em língua portuguesa. Palavras chaves utilizadas: enfermeiro, gestação, parturiente, puérpera, depressão, pós parto e assistência.

Resultados e Discussão

O alto risco de depressão nas condições como Mãe sendo ela no início da gestação, onde nos 3 primeiros meses se observa um quadro maior de depressão, insegurança e mudança no seu corpo e mente, o papel do enfermeiro e abordar e implantar ferramentas que rastreiam essas causas, saber reconhecer as necessidades da saúde mental nessas mulheres, tem que acontecer no pré-natal lá na atenção primaria, fazer busca se necessário como visita domiciliar, ofertar tratamento com a rede de apoio da equipe multidisciplinar como psicólogo, terapeuta ocupacional, assistente social e o psiquiatra se necessário, ter uma atenção redobrada por conta das medicações. Medidas para prover possibilidades de emprego e garantir a manutenção às mulheres grávidas durante toda a gravidez podem ser uma estratégia bem-sucedida para reduzir o risco de depressão no pré e no pós parto.

Conclusão

Foi concluído que o enfermeiro tem um papel de extrema importância no pré-natal, no parto e no pós parto, acolher a mãe, o bebê e da família toda.

Acolher, ensinar, orientar e sanar dúvidas nas consultas de pré natal, na consulta puerperal e na primeira consulta de recém nascido.

Estabelecer um vínculo de confiança com a mãe e a família da gestante é muito importante para que possa ser identificado os fatores de riscos se houver.

Referências

Silva MMJ, Serrano TBM, Porcel GS, Monteiro BB, Clapis MJ. Risk of depression during pregnancy in usual risk antenatal care. Rev. LatinoAm. Enfermagem. 2023;31:e3963 [cited ano mês dia]. Available from:

URL .

<https://doi.org/10.1590/1518-8345.6463.3963> Manuela Beatriz Velho -

schoolUniversidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Enfermagem , Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Florianópolis, Santa Catarina, Brazil

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde .

Informação e gestão da Atenção Básica. E-gestor AB [Internet]. Brasília,

DF(BR): Ministério da Saúde; 2022 [cited 2022 Jun 20]. Available from:

<https://egestorab.saude.gov.br/>